

Antibióticos seja responsável

O aparecimento e a propagação da resistência aos antibióticos, ou seja, a capacidade de resistência das bactérias à ação de um antibiótico, tornou-se um problema reconhecido a nível global. A resistência aos antibióticos limita seriamente o número de antibióticos disponíveis para o tratamento de doenças.

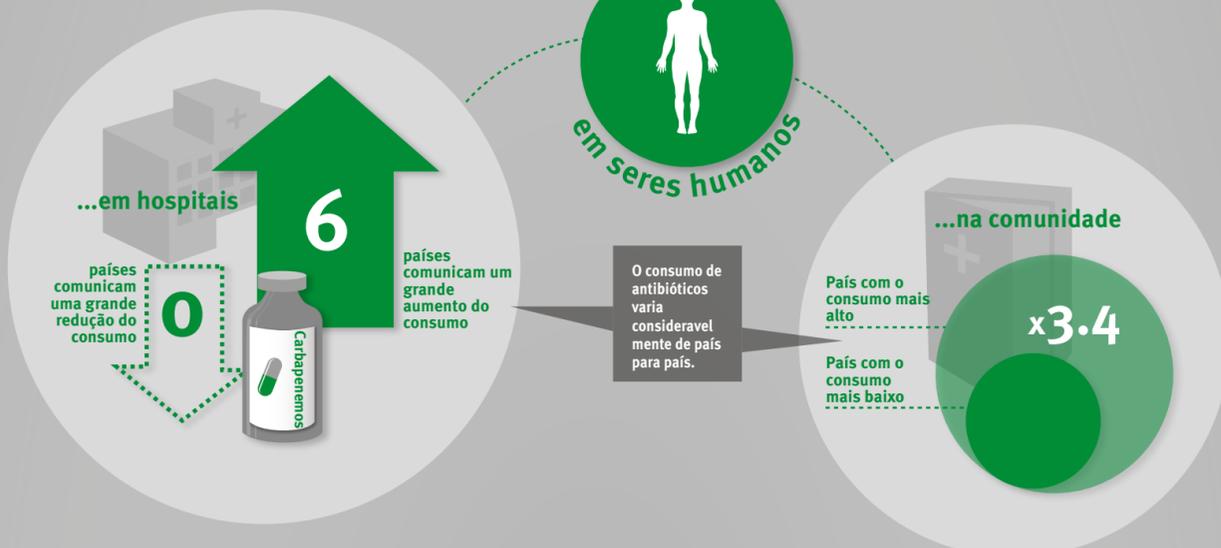
Todos os anos, 30 países da UE e do EEE transmitem dados sobre a resistência aos antimicrobianos ao Sistema Europeu de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos e sobre o consumo de antimicrobianos à rede de Vigilância Europeia do Consumo de Antibióticos. Ambas as redes estão alojadas no ECDC.

Os antibióticos são frequentemente utilizados de forma inadequada ou desnecessária em seres humanos e em animais. Melhorar a utilização de antibióticos é a ação mais importante para desacelerar significativamente o desenvolvimento e a propagação das bactérias resistentes a antibióticos.

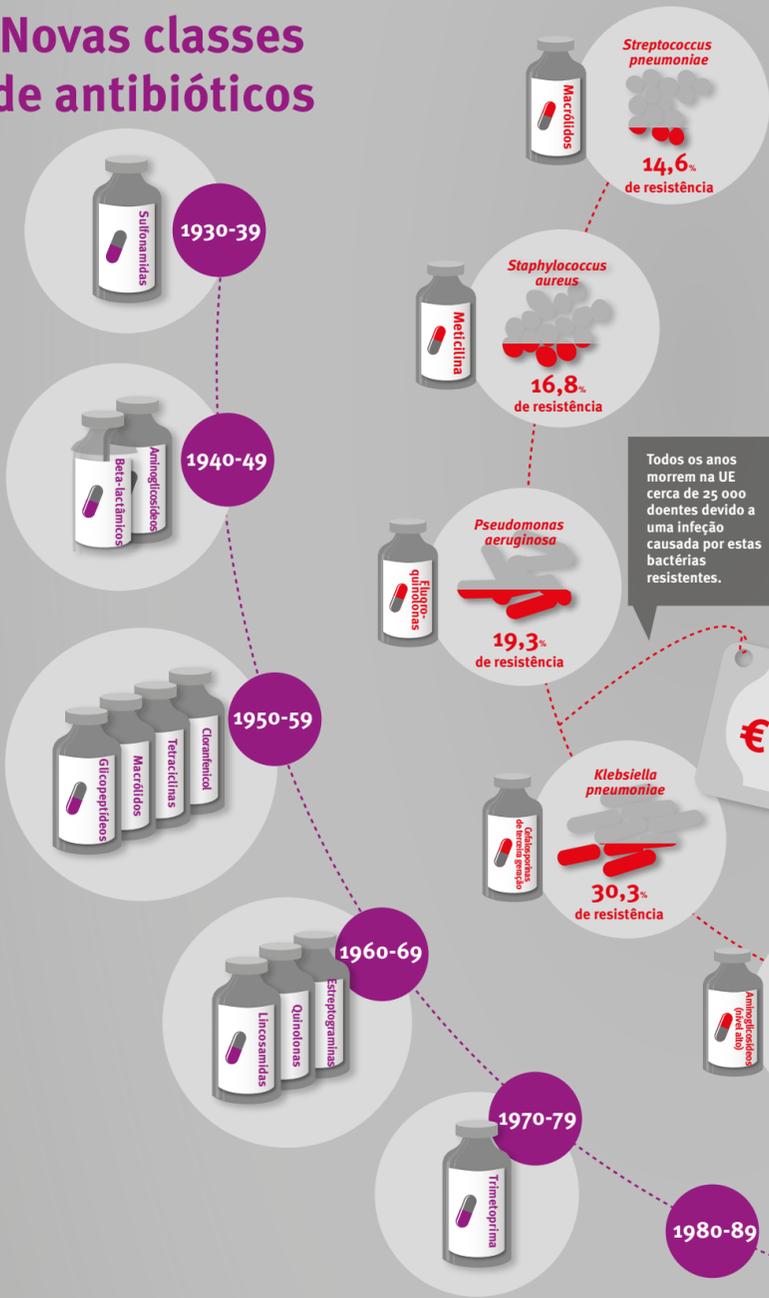


em animais

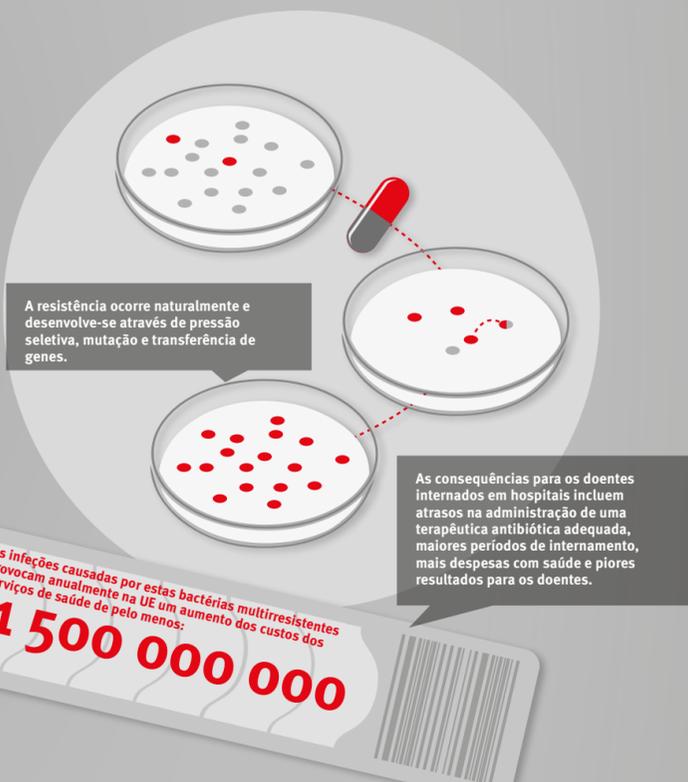
Consumo de antibióticos



Novas classes de antibióticos



Resistência aos antibióticos

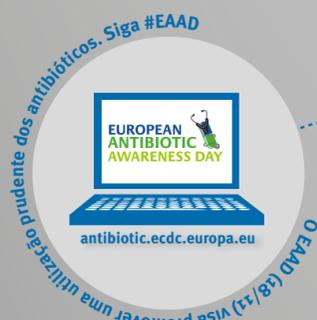


Tomar antibióticos pode provocar efeitos secundários, por exemplo diarreia.

Os antibióticos NÃO tratam infeções causadas por vírus, como constipações e gripes.

Respeite sempre as recomendações do seu médico sobre quando e como tomar antibióticos.

Apenas 70 anos após a introdução dos antibióticos, enfrentamos a possibilidade de um futuro sem antibióticos eficazes para vários tipos de bactérias.



O EAAD (8/11) visa promover uma utilização prudente dos antibióticos. Siga #EAAD

Tome antibióticos de forma responsável!

